



D'ALEMQUER



A contribuição de sangue, coincidindo n'um dever patriótico, constitue um pesado encargo para quem a tem de prestar.

Arrebatam-se á lavoura e á industria braços para os enfileirarem nas armadas, cuja falta sensível nos campos e nos diferentes ramos da actividade humana não é fácil obviar.

Em todos os paizes, como no nosso, ha uma certa qualidade de gente improductiva, senão nociva á sociedade, como são em especial os vadios, sempre incorrigíveis apesar dos castigos que lhes são infligidos.

Aproveitar essa gente nos serviços arriscados do Corpo Expedicionario Portuguez na França, de preferencia aos homens validos que mais falta fazem no Paiz, nos trabalhos dos campos e industrias, seria um bem para uns, que se poderiam regenerar e outros que vinham dar impulso, vigor e desenvolvimento á riqueza patria.

N'esta ordem de ideias, a Camara Municipal d'este concelho, tomou a iniciativa d'uma representação ao governo para que seja decretado que os reincidentes e em especial os vadios que contem mais de 3 prisões, e que actualmente em grande numero pejam as cadeias, sejam utilizados nos serviços do Corpo Expedicionario Portuguez, e roga á digna Camara a que V. Ex.^a preside se digne acompanhá-la n'este pedido, representando no mesmo sentido.

Saude e Fraternidade.

Alemquer, 30 de junho de 1917.

N. 73
LD 12. p. 34
a 5-7-17

O Vice-Presidente da Comissão Executiva,

Guilherme Adolpho Rubim Gorjão